

Senna e Prost estão juntos de novo depois de 26 anos

Escrito por Márcio Fonseca

Sáb, 07 de Março de 2015 21:56



Vinte e seis anos depois, uma das maiores rivalidades da história do automobilismo mundial será revivida na abertura da temporada 2015 da Stock Car, marcada para o próximo dia 22 em Goiânia. Bruno Senna, sobrinho de Ayrton Senna, e Nicolas Prost, filho de Alain Prost, serão companheiros na equipe Prati-Donaduzzi e correrão respectivamente como parceiros de Antonio Pizzonia e Júlio Campos na única prova em revezamento do calendário.

Senna, tricampeão, e Prost, tetra, encerraram uma tumultuada relação no GP da Austrália, última etapa da Fórmula 1 de 1989. Os herdeiros, no entanto, não levaram a animosidade adiante e se consideram amigos. Bruno e Nicolas correram juntos nas 24 Horas de Le Mans e outras corridas do Mundial de Endurance. Atualmente são adversários na Fórmula E, o Campeonato Mundial de Carros Elétricos. Como parceiros no mesmo time e vestindo macacões iguais, a exemplo do tio e do pai, será a primeira vez. Os dois participarão da etapa da Fórmula E em Miami no dia 14 e viajarão juntos para São Paulo, onde chegarão no dia 16.

Nicolas, de 33 anos, aceitou o convite da Prati-Donaduzzi em dezembro durante a etapa de Punta del Este da Fórmula E. Não apenas conhecia a categoria e a prova especial como ficou feliz com a possibilidade de dividir os boxes com Bruno. "Será uma experiência muito legal. Nos conhecemos já há algum tempo e nos damos bem. Confesso que ainda fico arrepiado quando estou no pit lane e vejo o capacete dele. Me faz lembrar as disputas entre meu pai e o Ayrton. Muita gente me pergunta disso, mas o que gosto de lembrar é que no final eles se tornaram bons amigos, embora não seja fácil ser amigo de alguém com quem você briga nas pistas por mais de 10 anos", lembrou.

Bruno, com duas participações na Stock Car no currículo (a Corrida do Milhão de 2013 e a primeira etapa do ano passado também ao lado de Pizzonia na Prati-Donaduzzi, recebeu a notícia da escolha de Nicolas com alegria. "Será muito legal ser companheiro do Nico. Também será interessante comparar as diferenças de pilotagem na telemetria. Vai lembrar de certa forma as lutas entre o Ayrton e o Alain, que sempre travaram grandes duelos. Espero que seja assim também com a gente, mas que estejamos brigando pela vitória junto com o Pizzonia e o Campos", comentou Bruno, de 31 anos.

Morador em Genebra, Nicolas sabe bem o que espera na capital do Estado de Goiás.

Senna e Prost estão juntos de novo depois de 26 anos

Escrito por Márcio Fonseca

Sáb, 07 de Março de 2015 21:56

"Acompanho a Stock Car e sei que a categoria é competitiva, com os carros andando muito próximos. Há grandes pilotos no grid, como o Rubens Barrichello. Fui parceiro do Sérgio Jimenez na Fórmula 3 em 2006 e recordo que tivemos disputas legais. Mas há outros nomes fortes como Lucas di Grassi, Nelsinho Piquet, Jacques Villeneuve... O que me dá confiança é saber que estarei numa equipe forte e com um piloto muito bom ao lado, como é o caso do Júlio Campos", acrescentou o francês.